



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.057
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Wander Roberto/COB



MEDALHAS BALANÇO POSITIVO

Brasil encerra
Olimpíada
apresentando
melhor
desempenho de
todos os tempos
ESPORTE | 8

FIM DOS RADARES MÓVEIS

ACABOU A INDÚSTRIA DA MULTA



“Não tem mais aquele pardal móvel, que multava às escondidas, sem nenhum objetivo de educar”, comemorou o governador Ronaldo Caiado, ao completar 2 anos e 7 meses desde que acabou com a extorsão dos motoristas goianos pelos governos passados

GOVERNO | 5

ENCONTRO EM RIO VERDE

AGENDA MUNICIPALISTA EM DIA



Governo do Estado, Poder Legislativo e 64 prefeitos participam de grande evento para debater e definir prioridades e parcerias administrativas em favor da população do interior

POLÍTICA | 3

POVOS INDÍGENAS

CELEBRAÇÃO DA RESISTÊNCIA



Data que é comemorada neste 9 de agosto marca a luta de etnias originárias que quase foram extintas

ESPECIAL | 2

CELEBRAÇÃO DA RESISTÊNCIA

Dia Internacional dos Povos Indígenas

Data que é comemorada neste 9 de agosto marca a luta de etnias originárias que quase foram extintas no Brasil e em outros países; na Alego, vários projetos buscam beneficiar os indígenas goianos



Hoje, mais de cinco séculos após o início da colonização portuguesa no Brasil, eles, os chamados povos indígenas brasileiros, dão provas claras de que a sua resistência não foi em vão

Eles já povoavam esse amplo território, muito antes da chegada dos colonizadores portugueses. Somavam, a princípio, cerca de três milhões de indivíduos. Mas doenças, perseguições e maus tratos acabaram por reduzir drasticamente esse contingente populacional. Em meados do século passado, sua população girava em torno de apenas 70 mil pessoas.

Em razão desses traumas, acreditou-se, por muito tempo, que o desaparecimento deles seria historicamente inevitável. Essa realidade foi até deliberadamente buscada, em alguns momentos, com a implantação de políticas públicas voltadas, especialmente, à aculturação e à expropriação territorial. O apelo, na época,

era para que essas populações pudessem, assim, ser integradas à chamada comunhão nacional.

Hoje, mais de cinco séculos após o início da colonização portuguesa no Brasil, eles, os chamados povos indígenas brasileiros, dão provas claras de que a sua resistência não foi em vão. Quase extintos no passado, eles somam agora uma população que se recupera, a cada década, e que já supera os 800 mil indivíduos. Juntos, dão corpo e voz, respectivamente, a uma diversidade cultural que permanece imensa e que é conformada, atualmente, por 305 etnias e 274 línguas diferentes.

Para exaltar a luta, a sabedoria e o legado dessas populações originárias, que se fazem presentes não só no Brasil, mas também em mais 89 países, a

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) instituiu, em 1994, o Dia Internacional dos Povos Indígenas. A data é celebrada anualmente neste 9 de agosto.

“Não deixar ninguém para trás: os povos indígenas e a convocação de um novo contrato social” é o tema legado para a reflexão deste ano. Por meio dele, a Unesco conclama os países signatários da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas a se engajarem na luta pela não discriminação dessas populações, por sua justa inclusão social e participação política nos processos decisórios que lhes afeta, pelo direito à autodeterminação e à comunicação, pela autonomia cultural e pela repa-

ração de danos sofridos.

Após mais de duas décadas de intensas discussões e negociações, o documento foi finalmente aprovado, em 2007, pelo plenário da Assembleia Geral das Nações Unidas. Contou, na ocasião, com 143 votos a favor, 11 abstenções e quatro votos contrários (Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá e Austrália). O Brasil foi um dos que se manifestaram favoráveis à aprovação da medida.

Territórios tradicionais

Os povos indígenas brasileiros estão atualmente presentes em todos os estados da federação, incluindo o Distrito Federal. Suas comunidades se espalham por 443 territórios tradicionais, cujos proces-

sos demarcatórios já se encontram devidamente homologados pela Presidência da República.

Não obstante isso, a luta desses povos continua árdua. Por meio dela, o movimento indígena brasileiro reivindica não apenas a justa proteção dos territórios já demarcados, mas também clama pela devida regularização de outros 237, cujos processos ainda não foram devidamente finalizados.

O cenário contraria o preceito constitucional inscrito no artigo 67 do Ato das Disposições Transitorias, que estipulava o prazo de cinco anos para a finalização de todas as referidas demarcações. Caso a determinação tivesse sido devidamente seguida, a situação territorial dos povos originários no Brasil já estaria resolvida há qua-

se três décadas.

Mas esses litígios não são o único problema a perturbar a paz das comunidades indígenas brasileiras. Mesmo nas terras já demarcadas, o pesadelo das invasões e saques continua presente. Madeiros, garimpeiros, grileiros, fazendeiros, traficantes e até mesmo governos são alguns dos autores implicados na grande contenda que ainda hoje ameaça a integridade física e territorial das nações originárias.

Para o advogado Leomar Xerente, recém-formado em Direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG), a questão territorial é o tema que move, de forma geral, todo o movimento indígena, no Brasil. Ele lembra que muitos povos ainda estão na luta para terem suas terras demarcadas.

PRIORIDADE DO GOVERNO

Em encontro com 64 prefeitos, Caiado reafirma a parceria com os municípios

Governador ouve demandas, apresenta projetos e reforça parcerias: “Já são dois anos e meio, e não há qualquer escândalo. O cidadão tem consciência de que o dinheiro pago na forma de impostos é retornado em melhorias”, disse

O governador Ronaldo Caiado participou, na manhã de sábado, 7, na sede do Sindicato Rural de Rio Verde, Sudoeste de Goiás, de encontro que reuniu 64 prefeitos de diversas regiões do Estado, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Lissauer Vieira. Além de ouvir demandas e sugestões, ele apresentou projetos, iniciativas do governo e reforçou parcerias para aprofundar “uma gestão municipalista, que tenha na cidadã

seu maior compromisso”. “Sempre foi nossa meta uma parceria direta com todos os municípios”, disse Caiado. “Governabilidade é de mão dupla. Não se governa sem esse trâmite direto com os prefeitos e vereadores”, salientou. Ele disse que as demandas são muitas, mas todos têm noção do compromisso fiscal. “Não trabalhamos com demagogia. Só autorizamos aquilo que temos orçamento”, pontuou. Caiado destacou o apoio da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), que tem

garantido mudanças na Legislação que permitem ao Estado avançar. Essa ação conjunta, aliada à lisura nas atividades de governo, são, na avaliação do governador, a razão pela qual a gestão tem sido bem avaliada pela opinião pública. “Já são dois anos e meio, e não há qualquer escândalo. As pessoas veem o respeito para com os recursos públicos. O cidadão tem consciência de que o dinheiro pago na forma de impostos é retornado em melhorias”, afirmou. O governador também



Governador Ronaldo Caiado, ao lado de Lissauer Vieira, no grande evento com prefeitos em Rio Verde: “Sempre foi nossa meta uma parceria direta com todos os municípios”

citou a boa condução das pastas por parte de seus auxiliares, “técnicos qualificados, à altura do Estado de Goiás, para fazer com

que as secretarias funcionem, não para projeto político pessoal, mas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas”. Segun-

do ele, “plantamos melhorias no Estado inteiro. As pessoas estão vendo um Estado bem gerido e sentem a diferença”.

Lissauer Vieira: “Goiás agora tem uma gestão republicana”

Articulador do encontro, o presidente da Alego, Lissauer Vieira, afirmou que foi uma boa oportunidade para debater assuntos de interesse dos municípios. Ele elogiou a conduta republicana no trato com a coisa pública por parte de Caiado e por sempre consultar os Poderes em todas as decisões, o que trouxe mudanças significativas. “Caiado pegou a estrutura financeira do Estado em situação preocupante. Hoje é momento de colheita”, destacou o deputado.

“Goiás já é o primeiro

Estado do País a renegociar suas dívidas, equilibrando suas finanças”, disse Lissauer Vieira. “Há obras estruturantes nos quatro cantos, investimentos fortes na educação e na regionalização da saúde. Tudo isso se deve a uma gestão comprometida, de um governador que pretende ver este Estado cada vez melhor”, afirmou. “Lá na Assembleia, trabalhamos para dar governabilidade a este governo que tem intenções boas”, acentuou o presidente da Alego.

“Os 246 municípios goianos estarão juntos nos projetos bons para nosso Estado”, apoiou o presidente da Associação Goiana dos Municípios (AGM) e prefeito de Goianira, Carlão da Fox. Presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), Marcelo Baiocchi, ao falar em nome do Fórum Empresarial, disse que Goiás “está no caminho certo”. Reconheceu o mérito das políticas pró-Goiás, mas afirmou que não são apenas incentivos fiscais o motivo para atrair novas



Presidente da Assembleia Lissauer Vieira promoveu o encontro de Rio Verde, que mobilizou todo o Estado

empresas. “Elas vêm para cá quando são bem recebidas, e porque Goiás é diferenciado, por oferecer boa infraestrutura viária, ferroviária e aeroportuária, com energia e água”, enumerou. “Reconhecemos no senhor o valor que tem dado a

Goiás”, disse a Caiado.

Ex-senador e ex-secretário de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Wilder Moraes lembrou que, durante o período em que esteve à frente da Pasta, assinou mais 200 cartas de intenções para empre-

sas investirem em Goiás e que, na sua avaliação, já tem feito a diferença. “Somos líderes hoje na geração de emprego e renda. Com certeza, os frutos continuarão vindo na sua gestão”, afirmou, dirigindo-se a Caiado.

Paulo do Vale: “Honestidade é a grande marca do governo”

O anfitrião do encontro, prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, se disse “honrado em receber o maior encontro de 2021”. Destacou que Goiás mudou, citando como um dos avanços a regionalização da saúde. “A distância entre o que falar e o que fazer ficou mínima na gestão Caiado”, disse. Ele afirmou, ainda, que a missão de cuidar do município é difícil, “mas como temos um governador que apoia, que ajuda, fica mais

fácil”. “Parabéns, Caiado, por ter resgatado a vontade de fazer política. Me sinto honrado em ter um governador honesto, que coloca Goiás nos trilhos e recupera a gestão pública”, ressaltou.

Presidente da Câmara de Vereadores de Rio Verde, Lucivaldo Medeiros, também destacou Caiado “pelo importante trabalho que tem realizado pelo Estado de Goiás”. O presidente do Conselho de De-

envolvimento Econômico de Rio Verde (Coderv), José Carlos Cintra, entregou a Caiado, a Lissauer, a Paulo do Vale e a Lucivaldo placas pelo reconhecimento do conselho como utilidade pública em níveis estadual e municipal. “Toda sociedade organizada se sente honrada”, disse.

Entre os deputados estaduais, Chico KGL saudou Caiado pelos investimentos em Rio Verde e em todos os municípios de

Goiás. “Foram mais de 30 anos como médico, salvando vidas, e agora veio para salvar nosso Estado”, disse. Henrique Arantes pontuou que “a maioria dos prefeitos aqui veio em busca de programas que estão sendo desenhados pelo governo”. Já Humberto Aidar destacou que “nunca na história se viu tanto investimento em educação”. Segundo ele, “estou no sexto mandato e hoje me orgulho de dizer que faço parte

desse governo. Goiás está nos trilhos do sucesso e do desenvolvimento”.

“O governo do senhor é sério, transparente, que faz acontecer as coisas públicas. Estamos felizes no Nordeste goiano porque estão chegando obras”, disse Iso Moreira, que citou a Policlínica de Posse como exemplo e comentou que alguns dos presentes percorreram mais de 700 quilômetros para comparecer ao evento. “Distribuímos

muitos recursos graças ao posicionamento sério do governador, de honrar os deputados e rapidamente pagar nossas emendas”, ressaltou Cairo Salim.

“Nunca vi um governador se deslocar para falar com mais de 60 prefeitos”, afirmou Carlos Cabral. Na avaliação de Virmondes Cruvinel, o evento foi “sinônimo de Política com P maiúsculo, que pensa nos quatro anos e não em eleição”.

HABITAÇÃO

Agehab homologa resultado de licitação para construção de 4.450 moradias

Dos 19 lotes divididos por regiões, oito empresas foram habilitadas para 14 lotes. Outros cinco serão objeto de nova licitação. Assinatura de contrato com empresas vencedoras e expedição de ordens de serviço começam na próxima semana

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) homologou o resultado da licitação para a contratação de construtoras para executar as obras de até 4.450 unidades habitacionais, em parceria direta com os municípios. A licitação, aberta no dia 9 de julho, por Sistema de Registro de Preço, contou com transmissão ao vivo pela internet, fato inédito na história da empresa, e recebeu propostas de nove empresas. A Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Agehab analisou toda a documentação e declarou oito empresas habilitadas para 14 lotes, divididos de acordo com as regiões de planejamento.

A homologação do resultado foi publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado, na tarde de quinta-feira (5/8),

e também no site da agência. Os contratos e expedição de ordens de serviço começam a partir da próxima semana.

Quanto aos lotes cinco, 11, 13, 16 e 17, não houve convocação das empresas remanescentes, uma vez que todas as licitantes já se encontram com capital social e/ou patrimônio líquido e capacidade técnica insuficientes, levando-os a serem declarados fracassados. Novo procedimento licitatório será aberto para contemplar essas regiões. Confira o edital de homologação: <https://bit.ly/3ytVpv4>.

As 4.450 moradias de interesse social vão beneficiar famílias nas dez regiões de planejamento do Estado. A construção dessas moradias integra o Programa Goiás Social, coordenado pelo Gabinete



Sérgio Willian

Nova modalidade de parceria prevê doação de casas pelo Estado a custo zero para o beneficiário, após processo de seleção pública das famílias

de Políticas Sociais (GPS), e fazem parte de uma nova modalidade de convênio estabelecida pelo governador Ronaldo Caiado para ampliar o programa de moradia de interesse social. Pelo novo sistema de parceria, o município doa o terreno urbanizado e regularizado e o Governo de Goiás banca integralmente o valor de construção das casas.

Casas a custo zero para beneficiários

As casas serão doadas pelo Estado aos beneficiários, após processo de seleção pública das fa-

mílias, a custo zero, sem parcelas de financiamento. Os recursos disponibilizados para a construção dessas moradias são da ordem de R\$ 395 milhões, provenientes do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege), vinculado à Secretaria da Economia.

O presidente da Agehab, Lucas Fernandes, destaca a celeridade das obras no Residencial Dona Mulata, em Paraúna, onde está sendo realizado o projeto piloto desse tipo de parceria. As famílias que se inscreveram pelo site da Agehab foram sorteadas em solenidade aberta no

município, com acompanhamento de famílias inscritas e com transmissão pela internet. Segundo Lucas Fernandes, esse procedimento que garante transparência e seriedade ao processo de seleção será levado para as outras cidades que receberão o programa.

Os processos seletivos seguem rigorosamente os princípios basilares da administração pública, de ampla publicidade, transparência e igualdade de condições para participação de todos os interessados em concorrer às moradias. “Na gestão do governador Ronaldo

Caiado, a moradia é para quem realmente precisa, por meio de editais públicos, com regras claras, transparentes e oportunidade para todos que se enquadram nos critérios legais da seleção. O sorteio é eletrônico, auditável a qualquer tempo, e com acompanhamento dos órgãos de controle externo”, ressaltou Lucas Fernandes.

Depois de sorteadas, as famílias precisam, ainda, apresentar toda a documentação que comprova as informações prestadas na inscrição e recebem visita de assistentes sociais da Agehab para conferir a real situação familiar.

TRÂNSITO

Detran-GO realiza campanha volta às aulas em faculdades

Ação educativa busca conscientizar sobre respeito à faixa de pedestre, uso do cinto de segurança e parada ou estacionamento de veículos, que não deve ocorrer em fila dupla. De janeiro a julho deste ano, mais de 43 mil condutores foram flagrados ao estacionar em local proibido

A campanha educativa de volta às aulas, desenvolvida pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO), continua esta semana, de segunda a quarta-feira (11/8), e no dia 17 de agosto. Desta vez o público-alvo serão os estudantes do curso superior. Os educadores da Gerência de Educação de Trânsito, em parceria com o Batalhão de Trânsito, vão desenvolver ações em frente a faculdades para estimular a adoção de comportamentos segu-

ros no trânsito de forma a prevenir acidentes e promover a fluidez do tráfego.

A atividade objetiva sensibilizar alunos e a comunidade docente a usar o cinto de segurança, respeitar a faixa de pedestre, e se atentar aos prejuízos de estacionar em fila dupla. De janeiro a julho deste ano, mais de 43 mil condutores foram flagrados ao estacionar em local proibido ou em desacordo com a legislação de trânsito. Infrações dessa natureza atrapalham o

fluxo do trânsito.

Outro grave problema enfrentado no trânsito da capital, além do excesso de velocidade, que responde por cerca de 50% das multas aplicadas, é a falta do uso do cinto de segurança. Só neste ano, 53.557 mil pessoas foram multadas por essa infração.

As ações educativas do Detran-GO são realizadas rotineiramente com o intuito de promover a melhoria no trânsito por meio da conscientização de motoristas, motociclistas,



Divulgação

Outro grave problema enfrentado no trânsito da capital, além do excesso de velocidade, que responde por cerca de 50% das multas aplicadas, é a falta do uso do cinto de segurança

ciclistas e pedestres. Além de abordagens, por meio da Escola Pública de Trânsito, a autarquia promove

palestras, cursos e blitzes educativas. As escolas ou instituições interessadas podem solicitar a reali-

zação da ação educativa junto a Gerência de Educação de Trânsito, pelo número 3272-8079.

ESTRADAS GOIANAS

Caiado acaba com “indústria da multa”, em Goiás, que completa 2 anos e 7 meses sem radares móveis

Biênio 2019/2020, dois primeiros anos da atual gestão, teve 300 mil menos autuações registradas, na comparação com gestão anterior, no período de 2017/2018

O governador Ronaldo Caiado acabou com a chamada “indústria da multa”, em Goiás. O fim dos radares móveis nas rodovias goianas, um dos primeiros compromissos de campanha, foi integralmente cumprido. A queda é verificada tanto no número de registro de infrações, como na arrecadação. Entre 2017 e 2018, o número de autuações foi de 1.343.864. No biênio 2019/2020, dois primeiros anos da nova gestão, o índice ficou em 1.060.047, o que corresponde a 300 mil a menos.

Em relação ao valor das multas (sem desconto), de 2017 a 2018, o montante foi R\$ 234.118.218,67,

enquanto que no período entre 2019 e 2020, a arrecadação caiu para R\$ 181.282.515,93, uma redução de 23%.

“Não tem mais aquele pardal móvel, que multava às escondidas, sem nenhum objetivo de educar”, afirma Caiado. “Nós temos responsabilidade nas rodovias, mas sem aquelas máfias de antes, que só assaltavam o bolso do goiano”, arremata. Contratos para instalação e manutenção de radares também custaram menos aos cofres públicos.

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) reduziu em 46% os gastos públicos com o monitoramento eletrônico nas rodo-



Arrecadação com multas também teve redução de 23%. Goinfra diminui em 46% gastos públicos com monitoramento eletrônico

vias estaduais, a partir da contratação de novas empresas para a prestação do serviço.

O atual contrato, licitado pela gestão passada, em dezembro de 2016, custou ao erário mais de R\$ 81 milhões somente

até outubro de 2020. Com o certame do ano passado, a agência prevê um investimento que deve ficar abaixo de R\$ 44 milhões, ao longo dos próximos três anos, tendo em vista garantir a segurança viária.

Em razão da mudan-

ça das empresas contratadas, os radares e lombadas eletrônicas já instalados estão sendo substituídos por novos aparelhos. Hoje são 482 faixas monitoradas e, apesar de a licitação prever a possibilidade

de implantação do serviço em outros pontos, não há projetos da Goinfra para ampliar esse número, exceto pela programação de atender a demandas pontuais, já executadas pelo Ministério Público Estadual.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa Mães de Goiás paga auxílio mensal de R\$ 250 para mulheres em vulnerabilidade

Iniciativa oferece auxílio mensal de R\$ 250 para mulheres em situação de vulnerabilidade social que tenham filhos com até seis anos de idade

O governador Ronaldo Caiado e a presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, lançam, nesta segunda-feira, 9, o programa Mães de Goiás. O evento ocorre às 10h, no Teatro Goiânia.

A iniciativa garante auxílio de R\$ 250, por mês, a mães em situação de vulnerabilidade social, com filhos de 0 a 6 anos de idade. A expectativa

do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), é atender cerca de 100 mil famílias goianas, a partir de setembro de 2021.

No total, serão investidos mais de R\$ 219 milhões, por meio do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás, o Protege Goiás. As famílias contempladas terão direito ao novo benefício por meio de um calendário progressivo, que incluirá todas as beneficiárias em

até 10 meses.

O programa utilizará a base de dados do Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) e será realizado por meio de transferência de renda direta. O calendário será divulgado no site da Seds (<https://www.social.go.gov.br>). O Mães de Goiás integra os trabalhos do Programa Goiás Social e surgiu a partir de estudos e debates entre o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e as prefeituras do Estado.



Segundo o Governo de Goiás, a expectativa é atender cerca de 100 mil famílias goianas, a partir de setembro de 2021

EDUCAÇÃO

Com pandemia, 44% das crianças e adolescentes se sentiram mais tristes

Pesquisa é da Fundação Lemann e do Instituto Natura

Uma pesquisa feita pela Fundação Lemann em parceria com o Instituto Natura mostrou que 94% das crianças e dos adolescentes tiveram alguma mudança de comportamento durante a pandemia. Segundo os pais e responsáveis, 56% ganharam peso, 44% se sentiram tristes, 38% ficaram com mais medo e 34% perderam o interesse pela escola.

A pesquisa "Onde e como estão as crianças e adolescentes enquanto as escolas estão fechadas?" indicou que entre os que ficam sozinhos em casa são mais altos os índices dos que passaram a dormir mais, ficaram mais quietos ou têm mais dificuldades para dormir.

Quando avaliadas as crianças e adolescentes de famílias com renda menor, até dois salários mínimos, 59% tiveram ganho de peso, 51% passaram a dormir mais, 48% ficaram mais agitados, 46% ficaram mais tristes, e 35% perderam o interesse pela escola.

A pesquisa ouviu 1315 responsáveis por mais de 2,1 mil crianças e adolescentes (4 a 18 anos)



Entre as crianças e adolescentes entrevistados, 75% disseram que sentem falta das aulas presenciais ou de algum professor e 60% sentem falta do convívio social e dos amigos

matriculados na rede pública ou fora da escola, de todo o Brasil, entre 16 de junho e 7 de julho de 2021. O estudo também entrevistou 218 jovens entre 10 e 15 anos.

Comida

Quando avaliada a segurança alimentar, 34% das famílias afirmaram que a quantidade de comida foi menos que o suficiente, com destaque para as famílias do Nordeste (46%) e do Sul (18%).

Entre os que relataram insuficiência de alimentos, 63% são pretos e pardos, 63% das famílias ganham até um salário mínimo e 66% afirma-

ram que alguém da casa perdeu o emprego ou renda na pandemia.

A pesquisa também mostrou que as refeições das crianças e adolescentes eram melhores antes da pandemia: 81% dos pais disseram que era ótima ou boa antes do surto de covid-19, índice que caiu para 74%. Entre os que consideram a alimentação regular, a taxa aumentou de 16% para 23%; e o ruim se manteve estável em 2%.

Mais tempo nos eletrônicos

De acordo com a pesquisa, 10% das crianças e dos jovens passam o dia

na casa de outras pessoas, metade deles na residência dos avós. Dos 90% que ficam na casa de seus responsáveis (pai, mãe, madrastra e/ou padrasto), 14% permanecem sozinhos no local ou apenas com irmãos, sem adultos responsáveis.

A pesquisa também mostrou que a rotina de atividades em casa mudou: 37% das crianças e adolescentes estão jogando videogame ou celular com mais frequência do que antes da covid-19 e 43% aumentaram as horas de TV.

Outro dado importante mostrou que 6% dos jovens entre 7 e 18 anos

estão trabalhando, sendo maior o percentual entre os pretos (10%). Do total de jovens trabalhando, 60% começaram em 2021 e 74% são meninos. A idade média é de 16 anos, sendo que 9% têm entre 11 e 14 anos, 68% entre 15 e 17 anos e 23% têm 18 anos.

Jovens

Entre as crianças e adolescentes entrevistados, 75% disseram que sentem falta das aulas presenciais ou de algum professor e 60% sentem falta do convívio social e dos amigos. Aqueles que acreditam que terão o futuro prejudicado devido à pandemia são 66%. Pelo menos 40% sonhavam com profissões antes da pandemia e agora esse percentual é de 37%. Para 17%, o principal sonho agora é o de que a pandemia acabe.

"Isso mostra o papel da escola e desse ambiente na vida dessas crianças e adolescentes. Claro que é um espaço de ampliação de repertório e aprendizagem, mas também é de convívio e desenvolvimento pessoal, além de ser, para muitos, espaço de alimentação. Isso coloca muita luz no papel da escola e do retorno presencial das aulas", afirmou a gerente do Instituto Natura, Maria Slemenson, que trata da articulação das agendas prioritárias da educação.

A pesquisa mostrou que 3% das crianças e adoles-

centes não estão matriculados na escola. Desses, 32% afirmaram não estar na escola por conta da pandemia e outros 32% afirmaram não encontrar vaga na rede pública de ensino. Além disso, 62% das crianças fora da escola têm entre 4 e 6 anos. Os estudantes que estão fazendo as tarefas recebidas são 92%, com 89% dos pais dizendo que acompanham as atividades feitas pelas crianças e adolescentes na escola e nas aulas on-line.

"Nós, da Fundação Lemann, acreditamos que a educação pública de qualidade muda a vida das pessoas e são elas que podem transformar o nosso país. Desde o início da pandemia, estamos trabalhando para apoiar as redes de ensino com estudos, dados, boas práticas e orientações diversas para que cada rede possa retomar as aulas presenciais e garantir que todas e todos possam aprender com qualidade, nas mais variadas realidades do país", disse a coordenadora de projetos de Educação da Fundação Lemann, Barbara Panseri.

"Sabemos do tamanho das desigualdades de nosso país, sabemos que as crianças e adolescentes de menor renda, do Nordeste e negros e negras, têm menor acesso à internet de qualidade, e que o ensino remoto ampliou as desigualdades dos nossos alunos", completou Barbara.

ECONOMIA

INSS disciplina revisão de benefício por incapacidade de longa duração

Portaria foi publicada hoje no Diário Oficial da União

O Ministério do Trabalho e Previdência publicou hoje (9), no Diário Oficial da União, uma portaria que disciplina os procedimen-

tos de operacionalização dos processos de revisão de benefícios previdenciários por incapacidade de longa duração.

De acordo com a portaria, a convocação para a revisão será feita por meio de envio de carta com aviso de recebimento digital, pela Direção Central do INSS, para o endereço que consta no cadastro do benefício.

Após receber a carta, o beneficiário terá prazo de 30 dias para agendar a perícia médica no site do INSS, na opção Agendar Perícia, ou pelo telefone 135, onde é possível ser auxiliado pela Central de Teletendimento. "Excepcionalmente, será permitida uma remarcação por iniciativa do segurado, devidamente justificada, desde que solicitada

até um dia antes da data prevista para atendimento da perícia médica", detalha a portaria.

Caso a convocação não seja atendida, o benefício será suspenso. E, caso o agendamento não seja feito no prazo de até 60 dias da suspensão, o benefício poderá cessar de forma definitiva.

A portaria detalha procedimentos a serem ado-



Após receber a carta, o beneficiário terá prazo de 30 dias para agendar a perícia médica no site do INSS, na opção Agendar Perícia

tados nos casos em que o atendimento não possa ser feito devido a eventuais indisponibilidades das agências de Previdência Social (APS) - por motivos

como falha ou inoperância no sistema, falta de energia elétrica, quedas no sinal de rede - e como, nesses casos, a remarcação deverá ser feita.



GIRO Econômico

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Divulgação



AGRO

O agronegócio goiano somou mais de US\$ 638 milhões em vendas externas em julho, respondendo por 85,1% de todas as exportações do Estado no mês. O valor comercializado para outros países nos primeiros sete meses do ano chegou a quase US\$ 4,6 bilhões, um aumento de 12,2% em relação ao mesmo período de 2020. Os dados são do Comex Stat do Ministério da Economia, com análise da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Em julho, os destaques da pauta externa do agro foram: complexo soja (57% do total do setor), carnes (32%), complexo sucroalcooleiro (5,4%) e couros (2,2%). No caso da soja, as exportações alcançaram 788,3 mil toneladas em grãos, farelo e óleo, volume que rendeu mais de US\$ 363,9 milhões. O volume de carnes contabilizou 50,8 mil toneladas, com valor de US\$ 204,1 milhões. Já o complexo sucroalcooleiro totalizou quase 103 mil toneladas e US\$ 34,7 milhões. Couros, produtos de couro e peleteria atingiram 4,3 mil toneladas e US\$ 13,8 milhões. Os principais destinos das exportações do agronegócio goiano em julho foram China, Tailândia, Espanha, Indonésia e Estados Unidos.

GASOLINA

O preço do litro da gasolina no País subiu 39,6% de julho de 2020 a julho de 2021. O combustível segue em alta há um ano e dois meses, e finalizou o atual mês com média nacional de R\$ 6,035 por litro, 2% a mais na comparação com junho. As informações constam em levantamento exclusivo feito pela ValeCard, empresa especializada em soluções de gestão de frotas. O aumento de preços acompanha uma série de reajustes feitos pela Petrobras nos valores negociados nas refinarias. Desde dezembro de 2020, foram 12 correções de preços que elevaram o litro do combustível em cerca de 65% aos revendedores, estima o Sindicombustíveis, que representa os postos de combustíveis no Distrito Federal.

DINHEIRO

Mais de R\$ 1,4 bilhão em dinheiro físico está fora de circulação no Brasil, o que representa mais de 35% das cédulas e moedas produzidas pela instituição, revela uma estimativa da Sled, fintech de soluções tecnológicas para o varejo, com base em dados do Banco Central. Por conta disso, no último semestre de 2020, o BC determinou a impressão de mais de R\$ 437,9 milhões em dinheiro em espécie para endossar as mais de 6,27 bilhões de cédulas que circulam pelo País. A medida visa estimular o uso de papel-moeda, forma de pagamento mais utilizada no comércio, mesmo com o avanço da utilização dos meios digitais de pagamento nos últimos anos, como cartões de crédito e débito, carteiras digitais e transferências via PIX.

MULTIPROPRIEDADE

A WAM Group inaugurou nesta quinta-feira, dia 5 de agosto, seu quarto empreendimento em menos de um ano. O Golden Gramado Resort Laghetto é destaque como case de sucesso, já que inaugura na cidade de Gramado-RS 100% comercializado no modelo de multipropriedade. A marca foi atingida em um ano e oito meses após seu lançamento, algo jamais visto no mercado. A gestão do empreendimento ficará a cargo da parceira e pioneira na região Rede Laghetto.

CADÚNICO

Trabalhadores nascidos em maio podem sacar auxílio emergencial

Recursos também podem ser transferidos para conta-corrente

Trabalhistas informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em maio podem sacar, a partir de hoje (9), a quarta parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro foi depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal em 22 de julho.

Os recursos também podem ser transferidos para uma conta-corrente, sem custos para o usuário. Até agora, o dinheiro apenas podia ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas (água, luz, telefone e

gás), de boletos, compras em lojas virtuais ou compras com o código QR (versão avançada do código de barras) em maquininhas de estabelecimentos parceiros.

Em caso de dúvidas, a central telefônica 111 da Caixa funciona de segunda a domingo, das 7h às 22h. Além disso, o beneficiário pode consultar o site auxilio.caixa.gov.br.

O saque originalmente estava previsto para ocorrer em 25 de agosto, mas foi antecipado em cerca de duas semanas por decisão da Caixa. Segundo o banco, a adaptação dos sistemas tecnológicos e dos beneficiários ao sistema de pagamento



O programa se encerraria com a 4ª parcela, depositada em julho e sacada em agosto, mas foi prorrogado até outubro

do auxílio emergencial permitiu o adiantamento do calendário.

O auxílio emergencial foi criado em abril do ano passado pelo governo federal para atender pessoas

vulneráveis afetadas pela pandemia de covid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31

de dezembro de 2020 em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada.

Neste ano, a nova rodada de pagamentos, durante sete meses, prevê parcelas de R\$ 150 a R\$

375, dependendo do perfil: as famílias, em geral, recebem R\$ 250; a família monoparental, chefiada por uma mulher, recebe R\$ 375; e pessoas que moram sozinhas recebem R\$ 150.

Regras

Pelas regras estabelecidas, o auxílio será pago às famílias com renda mensal total de até três salários mínimos, desde que a renda por pessoa seja inferior a meio salário mínimo. É necessário que o beneficiário já tenha sido considerado elegível até o mês de dezembro de 2020, pois não há nova fase de inscrições. Para quem recebe o Bolsa Família, continua valendo a regra do valor mais vantajoso, seja a parcela paga no programa social, seja a do auxílio emergencial.

Marcello Casal Jr. / Agência Brasil

TÓQUIO 2020

Brasil encerra Olimpíada apresentando melhor desempenho de todos os tempos

Número de ouros iguala Rio. Total de medalhas é o maior na história

A campanha brasileira na Olimpíada de Tóquio terminou com a melhor performance do país em uma edição de Jogos Olímpicos. Por diversas óticas, o resultado no Japão representou um marco, um avanço cinco anos após sediar o evento.

O quadro de medalhas mostrou o Brasil em 12º lugar, melhor classificação na história. Em 2016, a posição final do país foi 13º.

Segundo o critério de distribuição de medalhas de acordo com o naipe, o Brasil também superou a campanha em casa, até



A skatista Rayssa Leal, de 13 anos, se tornou a medalhista mais jovem da história olímpica do Brasil e a mais nova do mundo desde 1936

então a melhor em Jogos Olímpicos. A delegação conquistou exatamente a mesma quantidade de ouros e pratas que há cin-

co anos (sete ouros e seis pratas), mas obteve dois bronzes a mais (oito a seis).

Estes dois bronzes foram a diferença também

para registrar o maior número total de pódios do país em uma edição olímpica. Foram 21, contra 19 no Rio.

“Entregamos o que tínhamos como meta, que era superar o Rio 2016. Estar em 12º lugar no mundo, numa competição com 206 países, é um índice importante. Tenho convicção que o trabalho foi feito com muito gosto, vontade e determinação. Entregamos o que tínhamos como meta, e estamos satisfeitos com o resultado”, disse o presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Paulo Wanderley, em entrevista coletiva.

Além de uma quantidade nunca antes vista, muitas das conquistas do Brasil representaram também feitos impressionantes ou inéditos.

Rebeca Andrade, da ginástica artística, foi a pri-

meira mulher brasileira a subir duas vezes no pódio em uma mesma Olimpíada (foi ouro no salto e prata no individual geral).

A skatista Rayssa Leal, de 13 anos, se tornou a medalhista mais jovem da história olímpica do Brasil e a mais nova do mundo desde 1936. Ela foi prata na prova do street.

O tênis, com a dupla formada por Luísa Stefani e Laura Pigossi, trouxe o bronze, primeira medalha olímpica da história da modalidade para o Brasil.

Em alguns casos, atletas brasileiros participaram de momentos memoráveis dos Jogos. Alison dos Santos conquistou o bronze nos 400 metros com barreiras, em uma prova em que os três primeiros colocados superaram o antigo recorde olímpico.

No total, 13 modalidades diferentes meda-

lharam para o país, outra marca inédita.

Segundo dados divulgados pelo COB, o investimento para a Missão Tóquio 2020 ultrapassou os R\$ 46 milhões. Agora, as premiações pelas medalhas chegarão a R\$ 4,6 milhões.

“Nossa preparação para Tóquio começou em 2013, com um custo total aproximado de R\$ 65 milhões, sendo R\$ 46 milhões esse ano. Esse custo teve o impacto do enfrentamento à pandemia [de covid-19] e também uma variação cambial de dólar e euro que trouxe grande impacto para a nossa organização. E nós temos entregado os resultados esportivos. Foi assim no Pan de Lima, nos Jogos Mundiais de Praia, em Doha, e foi assim em Tóquio”, revelou o diretor-geral do COB, Rogério Sampaio.

É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ.

Profissionais da rede estadual retornam às aulas presenciais com tudo para continuar fazendo a melhor educação do país.



R\$ 92 MILHÕES EM BÔNUS EM DINHEIRO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO FINAL DE 2020



564 PROFESSORES ESPECIALISTAS NOMEADOS



PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO **VACINADOS**



REAJUSTE SALARIAL DE ATÉ **64%** A MAIS PARA 12 MIL PROFESSORES CONTRATADOS



MAIS DE R\$ **827 MILHÕES** EM AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO E INTERNET



MAIS DE R\$ **12 MILHÕES** POR ANO INVESTIDOS EM PROGRESSÕES DE 3.500 SERVIDORES

Todo esse investimento do Governo de Goiás tem feito a diferença para apoiar e reconhecer o trabalho dedicado dos profissionais da educação, agentes fundamentais na conquista do 1º lugar do IDEB no Brasil.



Use máscara



Use álcool em gel



Respeite o distanciamento social

EDUCAÇÃO EM TODO CANTO

